

# Língua Inglesa

Aluno

## Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 03

1ª Série | 3º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Inglês	Ensino Médio	3º	1ª
<b>Habilidades Associadas</b>			
1. Compreender a estruturação de textos de opinião (tese, argumento, contra-argumento, refutação).			
2. Reconhecer elementos linguísticos para introduzir tese, argumento, contra-argumento e refutação (verbos de opinião, conectivos, flexões de 3ª pessoa, voz passiva, vocativos, modais de possibilidades e advérbios).			
3. Reconhecer o papel argumentativo dos conectivos subordinativos (contraste, exemplificação, causa e consequência).			



GOVERNO DO  
Rio de  
Janeiro

SECRETARIA  
DE EDUCAÇÃO

SOMANDO FORÇAS

## Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site [www.conexaoprofessor.rj.gov.br](http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br), a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail [curriculominimo@educacao.rj.gov.br](mailto:curriculominimo@educacao.rj.gov.br) para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

**Secretaria de Estado de Educação**

## **Caro aluno,**

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 3º Bimestre do Currículo Mínimo de Inglês da 1ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos estudar o gênero discursivo **carta do leitor**. Você vai lembrar como elas são estruturadas, os recursos linguísticos mais comuns e qual é a finalidade deste gênero discursivo.

Este documento apresenta 03 (três) aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a um tempo de aula. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **avaliação** e uma **pesquisa** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

**Equipe de Elaboração**

## Sumário

✚ Introdução .....	3
✚ Aula 1: Carta do Leitor .....	5
✚ Aula 2: Tomando uma posição .....	12
✚ Aula 3: Linking Words.....	16
✚ Avaliação .....	19
✚ Pesquisa .....	22
✚ Referências .....	24

## Aula 1: Carta do leitor

Dear student, nesta atividade estudaremos o gênero discursivo carta do leitor. Em primeiro lugar, você sabe o que são e para que servem as cartas do leitor?

As cartas do leitor são uma forma de expressar opiniões a respeito de notícias correntes e de assuntos de interesse particular, como por exemplo, solicitar, via mídia, providências das autoridades sobre um problema nas vias do bairro. São normalmente encontradas no meio escrito (jornais e revistas) em forma impressa ou virtual, mas também podemos encontrá-las no meio oral (rádio e televisão). Com os avanços tecnológicos, muitas cartas do leitor, além de serem publicadas na forma impressa, podem ser divulgadas usando canais virtuais.

Elas cumprem sua função social não somente ao servir como espaço para reivindicação, mas também para discussão e formação de opinião sobre tópicos que ocorrem na sociedade contemporânea.

Em jornais impressos, as cartas do leitor são comumente encontradas nas primeiras páginas do primeiro caderno e cada publicação pode dar um nome especial à coluna. As revistas impressas também as publicam nas páginas iniciais.

Analise a carta publicada no Jornal Extra (versão impressa).

COLUNA ESCANEADA

A coluna do jornal é denominada Carta Branca e cada dia da semana traz dúvidas dos leitores a respeito de um assunto específico, como direito trabalhista ou do consumidor, INSS ou comunidade, que se torna o subtítulo da seção naquele dia: a principal característica da coluna é a insatisfação do leitor com algum destes tópicos. As respostas são dadas por especialistas ou pelas empresas – públicas ou privadas – responsáveis pela situação exposta.

Em outros jornais, como O Globo, a coluna se chama “Dos Leitores” e propõe divisão diferente: as cartas são agrupadas de acordo com os assuntos comentados em relação às matérias publicadas no jornal e as queixas dos leitores, todos os dias.

Podemos observar que cada carta publicada traz um título, a assinatura (o nome) e o local de onde foi escrita. A expressão “por e-mail” é empregada quando a reclamação tiver sido enviada desta forma e, na maior parte das vezes, o local não é especificado.

É bom também saber que cada jornal ou revista tem suas regras específicas para envio e publicação.

Leia a versão impressa do jornal canadense *The Star*, como exemplo:

## **READERS' LETTERS**

Letters to the Editor

*Send your contribution to Letters to the Editor*

via email to [lettertoed@thestar.ca](mailto:lettertoed@thestar.ca)

via fax to **416-869-4322**

or by mail to:

One Yonge Street,

Toronto, Ontario M5E 1E6.

Letters must include full name, address and all phone numbers of sender (daytime, evening and cellphone). Street names and phone numbers will not be published. We reserve the right to edit letters, which typically run 50-150 words. Please note: We get many more letters than we have space to print. Due to the volume, we unfortunately cannot acknowledge every submission.

From: [http://www.thestar.com/opinion/letters\\_to\\_the\\_editors.html](http://www.thestar.com/opinion/letters_to_the_editors.html)

(21August13)

Os termos usados em Inglês similares a cartas do leitor são ***readers' letters*** e ***letters to the editor***.

Podemos notar que as diretrizes para publicação contêm informações pessoais de quem escreve e o número de palavras que a carta deve ter. O jornal também explica que algumas cartas podem não ser publicadas em razão de espaço no jornal.

Analise um exemplo de carta retirado deste mesmo jornal:

No reason to smile since 2005

**Re: In the end, they were all smiling, Aug. 18**

In the end, they were all smiling, Aug. 18

The person who is especially smiling and should be sitting on the front seat of Jack Layton's bicycle is Stephen Harper. If Jack hadn't signed off in 2005, killing Kyoto, Kelowna, and national child care, Stephen Harper would not be Prime Minister. I haven't smiled since.

**H.E. Skid Crease**, Caledon

Adapted from: [http://www.thestar.com/opinion/letters\\_to\\_the\\_editors.html](http://www.thestar.com/opinion/letters_to_the_editors.html)

(21August13)

É possível observar que nesta carta não há a saudação; ao invés disso, encontramos um título que não é o da notícia que vai ser comentada. A manchete da notícia vem abaixo, com a abreviatura "Re:" que significa "em referência a"; neste ponto se inicia o corpo da carta que vem assinada por H.E. Skid Crease (um famoso educador canadense) que vive na cidade de Caledon (Ontário, Canadá).

Veja também uma carta com formatação diferente, do jornal *The Irish Times*:

Delays in dental treatment

**First published:** Fri, Aug 23, 2013, 01:09

Sir, – What Fintan Hourihan (August 22nd), writes is true. But the elephant in the room is that, in these harsh economic times, many cannot afford adequate dental treatment.

Also, there is no mention of a reduction in fees to match the economic realities that face the nation in general. – Yours, etc,

CHARLES HENRY,

Ardtarmon, Co Sligo.

Adapted from: <http://www.irishtimes.com/debate/letters/delays-in-dental-treatment-1.1502632> (23Aug13)

É possível notar nesta carta que além do título, são exibidas a data de publicação, a saudação, a despedida e, após a assinatura, o local.

Depois de verificar estes exemplos, é possível reconhecer as partes das cartas do leitor, lembrando que, algumas podem ser omitidas na publicação, conforme as normas do meio.

- Título

- Data
- Referência
- Saudação (*Dear Editor; To the Editor; Sir(s)*)
- Corpo da carta= tese + argumento + contra-argumento (ideia e justificativa)
- Despedida
- Assinatura
- Local

- Não tem novidade nenhuma! É como qualquer carta!

Verdade! O que as diferencia de outros tipos é o corpo da carta: nele deve haver a ideia principal, denominada tese; o argumento, que é a base para apoiar a ideia; e o contra-argumento, uma ideia que pode ser apresentada como contrária à tese, mas que vai ajudar a sustentá-la.

Ao analisar a carta de Charles Henry, você vai notar que ela é bem objetiva: ele só usa três sentenças. Na primeira, ele apresenta seu comentário inicial, ou seja, a tese: *“What Fintan Hourihan (August 22nd), writes is true”*;

*“But the elephant in the room is that, in these harsh economic times, many cannot afford adequate dental treatment”* é o argumento. Neste caso, ele é introduzido por um conectivo que indica contraste.

O contra-argumento, iniciado por *also*, adiciona informação ao argumento: *“ Also, there is no mention of a reduction in fees to match the economic realities that face the nation in general.”*

Observe agora uma carta com o teor um pouco diferente das anteriores:

To the Editor,

The Times of India,

New Delhi.

Sir,

Through the columns of your esteemed daily, I wish to express my concern about frequent breakdown in our locality.

The condition of power supply in our locality is indeed, very disappointing. The supply breaks down very frequently and at odd times, mid-night or the after-noon. This

results in suffering to children and old people. Fans, coolers and refrigerators become useless during hot days.

This matter has been brought to the notice of the S.D.O. Electricity many times but they did not answer.

I request you to publish this grievance so that the authorities concerned realize the difficulty and look into the problem, and do the needful.

Thanking you.

Yours Truly,

XXX

Adapted from: <http://www.preservearticles.com/2011081010357/sample-complaint-letter-to-the-newspaper-editor-regarding-frequent-breakdown-of-electricity-in-your-locality.html> 30Aug13

O conteúdo da carta é uma reclamação sobre as freqüentes quedas de energia no local onde o leitor mora.

Assim, temos dois tipos de carta, as de reclamação (*complaint*) e as de comentário (*comment*). Note que a estrutura é bastante é similar. O que as diferencia são as expressões usadas nas cartas.

Em Inglês, as mais comuns são as de comentário; em Português, dependerá do meio de divulgação.

Agora que já vimos como as *readers' letters* são organizadas e também seus tipos, *let's practice!*

## Atividade 1

1. Releia a carta do jornal *The Star* da Aula 1 e identifique suas partes, copiando cada uma delas nos espaços indicados.

**Saudação:**

---

**Tese:**

---

**Justificativa:**

---

**Assinatura / local:**

---

2. Você vai ler algumas cartas do leitor retiradas de diferentes meios de comunicação. Destaque todas as partes apresentadas em cada uma delas. Se achar necessário, use um dicionário.

**a) Paying the household charge**

Sir, – I wonder would it be okay with Phil Hogan if I paid my household charge with a cheque postdated to 2025? Michael Noonan at least would understand. – Yours, etc,

MICHAEL SCOTT,

Foster Place North, Ballybough, Dublin 3.

**b) Sir, – I have just issued a €100 personal bond for the household charge, which will not be payable until 2025. I am in the process of issuing similar bonds to Irish Life Permanent, VHI and various banks. – Yours, etc,**

KEITH NOLAN,

Caldragh, Carrick-on-Shannon, Co Leitrim

<http://www.irishtimes.com/letters/> 22Mar12

**c) Re: Parents denounce closing of centre, March 20**

I was shocked to learn that the sister of an autistic man who has been living at Thistletown Regional Centre for 40 years only learned of the closure of the facility from a radio report, not from the centre or the provincial government. Eric Hoskins, minister of children and youth services, should be ashamed of himself. For God's sake, man, show a little compassion.

**Randy Robinson, Toronto**

**d) Re: Non-animal testing more humane, Letter March 20**

Contrary to the assertions of Camille Labchuk, your earlier editorial, "Too early to end primate studies," got it right.

Scientists have made enormous strides in developing non-animal alternatives to replace, reduce, or refine the number of studies conducted on animals and these are widely employed. Further progress will be made in this area.

**Patricia Guyda, President, Canadians for Health Research, Westmount, Que.**

<http://www.thestar.com/opinion/letters/article/1150642--rescind-thistletown-decision> 22March2012

3. Classifique os trechos a seguir como de cartas de reclamação ou de comentário.

a) "The passengers face difficulties because the buses are never on time. They sometimes have to wait for hours together to catch a bus."

---

b) "The inclusion of the Toronto Golf Club in the nine city courses still enjoying reduced tax rates evokes memories. Throughout the 1950s, long before golfers rode around in carts, I caddied at that beautiful course."

---

c) "The holes and pipes left the street in a mess! And the company informed they do not know when the repairs will be finished."

---

## Aula 2: Tomando uma posição

*Dear student*, agora que já analisamos a organização das cartas do leitor, vamos continuar o estudo vendo como podemos expressar nossas opiniões, dizendo se somos a favor ou contra os vários assuntos. Estudaremos algumas das formas verbais (verbos de opinião e *modal auxiliaries*) que são usadas para este fim.

*Let's begin with the opinion verbs*: os verbos de opinião são verbos cujo significado introduz uma avaliação pessoal sobre determinado tópico. Os mais comuns são THINK, BELIEVE, AGREE e DISAGREE; quando falamos sobre a opinião de outras pessoas geralmente são usados SAY e PRESENT, dentre outros. Veja alguns exemplos:

I totally disagree with Romário.

I think this situation is unbearable.

Dr House presented a new theory about honesty that I don't think it's correct.

Lembre-se de que é possível usar a forma afirmativa ou a negativa, conforme a necessidade de quem escreve:

I agree with this idea.

I don't agree with this idea.

I am sure about the fact...

I am not sure about it.

Observações:

Algumas expressões com o verbo **to be** + adjetivo de opinião também são bastante usadas: be sure – be certain – be positive, etc.

Outra expressão comum é "I hope..." ( eu espero, eu desejo)

So, let's move forward!

Vamos analisar os *modal auxiliaries* CAN, MUST e SHOULD. Você lembra que os modais são verbos especiais que alteram o entendimento sobre como a "ação" do verbo principal será executada?

Veja o exemplo:

I play golf twice a week. (Eu jogo golfe duas vezes por semana.)

A estrutura indica um fato. Já com o uso do modal CAN:

I can play golf twice a week. (Eu posso jogar golfe duas vezes por semana.= eu tenho a possibilidade de realizar esta ação.)

Na presença de CAN, o fato se torna uma possibilidade, pois essa é a ideia que o modal transmite.

Cada modal pode transmitir mais de uma ideia, que podem ser próximas ou díspares. Algumas vezes, o modal tem um sentido na afirmativa e outro na negativa.

Observe o quadro com os modais e seus sentidos principais:

Modal Verb	Meaning	Expressing	Example
<b>must</b>	to have to	100 % obligation	I must stop when the traffic lights turn red.
<b>must not</b>	not to be allowed to	prohibition	You must not smoke in the hospital.
<b>can</b>	it is possible	possibility	Smoking can cause cancer!
<b>can</b>	to be able to	ability	I can swim
<b>could</b>	it is possible	possibility	It could rain tomorrow!
<b>could</b>	to be able to	ability in the past	When I was younger I could stay up all night and not get tired..
<b>should</b>	used to say or ask what is the correct or best thing to do	50 % obligation	I should see a doctor. I have a terrible headache.
	to be very probable	logical conclusion (deduction)	He should be very tired after such enormous work

Adapted from: [http://www.myenglishpages.com/site\\_php\\_files/grammar-lesson-modals.php](http://www.myenglishpages.com/site_php_files/grammar-lesson-modals.php) 28August13

Outro componente linguístico usado nas cartas do leitor são os advérbios. Em Inglês, têm posição fixa, conforme o tipo de advérbio.

- Advérbios de tempo e lugar – final da estrutura
- Advérbios de modo e frequência – antes do verbo principal (exceto com o verbo *to be* – o advérbio vem depois dele)

Exemplos:

- The traffic was worse because of the repairs yesterday.
- The bus always passes full of passengers.
- The bus is always late.

## Atividade 2

**Use um dicionário para auxiliar você a fazer estes exercícios.**

1. Expresse sua opinião a respeito das manchetes a seguir. Use modal auxiliaries, verbos de opinião ou advérbios.

α) Brazil GDP (Gross Domestic Product) stronger than expected

---

β) Nelson Mandela leaves hospital

---

γ) Fukushima radiation levels warning

---

δ) Lady Gaga opens iTunes Festival

---

Manchetes do site <http://www.bbc.co.uk/> em 01Sept13

2. Você vai escrever uma reclamação sobre alguns assuntos referentes ao local onde você mora. Escreva em Inglês a ideia principal para construir seu primeiro parágrafo, a partir das manchetes apresentadas. Veja o exemplo:

e. g.: The bus fare is expensive: I want to complain about the expensive bus fare.

a. The electricity fee is very high.

---

b. The buses don't stop for students and old people.

---

c. Cars go too fast in a residential street.

---

d. The roads have too many speed bumps.

---

3. Identifique a ideia transmitida pelo *modal auxiliary* sublinhado.

a. We must stop at the red traffic light.

b. Politicians should be ashamed of their behavior.

c. If the car window is opened, a thief can take your watch.

d. You mustn't talk on a mobile phone while driving.

## Aula 3: Linking words

*Dear student*, você se lembra da carta da Aula 1? Se olhar o argumento e o contra argumento, vê-se que os mesmos são introduzidos por conectivos. Nesta terceira aula, vamos falar sobre eles. Conhecidos como *linking words* em Inglês, são palavras e expressões que tem a função de ligar, relacionar ideias. Percebe-se, então, que são ferramentas bastante comuns nesse tipo de estrutura.

Como os conectivos ligam ideias, eles ajudam a estabelecer um tipo de relação entre as opiniões expressadas, ajudando na compreensão do texto. Por conta disso, eles também são conhecidos como *discourse markers*.

Veja alguns marcadores discursivos e as ideias que transmitem. Mas lembre-se de que existem várias outras expressões, além das listadas aqui.

Relação estabelecida	Linking words	Significados
Adição	and, also, furthermore	
Contraste	although, but, however, in spite of	
Exemplificação	for example, for instance	
Causa e consequência	because, so...that, for this reason,	
Tempo ou ordem	after, before, later, then, until, next, in the end, in the beginning / first(ly), last	
Conclusão	in all, summing up	

Observe os exemplos:

Anne uses the Facebook **after** she does her homework.

The boy was rescued by the firemen **and** an ambulance took him to the emergency service.

**In conclusion**, public services are beginning to respect the population.

Now, let's have more practice!

### Atividade 3

1. Use o dicionário e complete o quadro de *linking words* com o significado de cada uma delas.
2. Use o quadro de *linking words* e una as sentenças estabelecendo a relação proposta.
  - a) A group wearing mask broke some windows. Another group protested peacefully. (contraste)
  - b) She saw her friend. She parked the car. (tempo)
  - c) We watched the show. We met some friends. (adição)
  - d) Tom's mother bought some vegetables. Some of the vegetables are: potatoes, carrots, onions and lettuce. (exemplificação)
3. Leia trechos das cartas a seguir e destaque as *linking words*, indicando a relação estabelecida. Algumas das cartas já foram estudadas anteriormente.
  - a) "What Fintan Hourihan (August 22nd), writes is true. But the elephant in the room is that, in these harsh economic times, many cannot afford adequate dental treatment. Also, there is no mention of a reduction in fees to match the economic realities that face the nation in general."
  - b) "Scientists have made enormous strides in developing non-animal alternatives to replace, reduce, or refine the number of studies conducted on animals and these are widely employed."
  - c) "However, it is recognized worldwide that the complete elimination of animal research to further human and animal health and safety will not be possible

into the foreseeable future. To that end, scientists, including those at Johns Hopkins University, continue to use research animals when necessary.”

- d) “It is logical enough to make a connection between the consumption of private services at an address and the use of local public services, so why is the Government making the non-resident owners liable for the charge, especially when these people are already liable for the higher NPPR charge, which also allegedly funds services that they receive no benefit from?”

## Avaliação

1. Leia o texto do jornal *Los Angeles Times* e apresente as informações pedidas.

Submit a Letter to the Editor

Please fill in your full name, mailing address, phone number, and e-mail address below. This information is seen only by the letters editors and is not used for any commercial purpose. *Letters that do not contain full contact information cannot be published, and we generally do not publish more than one letter from a single person within any 60-day period. Letters become the property of The Times and may be republished in any format.* They typically run 150 words or less and may be edited. You will be contacted if your letter is a candidate for publication. You may also e-mail us directly at [letters@latimes.com](mailto:letters@latimes.com).

- α) As informações pessoais necessárias para enviar a carta:
- β) Quem lerá a carta para seleção:
- γ) As restrições para publicação:
- δ) Qual o tamanho máximo do texto para publicação:
- ε) Que ações ocorrem em caso de seleção:

2. Preencha o formulário do mesmo jornal usando seus dados.

First Name: \_\_\_\_\_

Last Name: \_\_\_\_\_

Address: \_\_\_\_\_

City: \_\_\_\_\_ State: \_\_\_\_\_ Zip Code: \_\_\_\_\_

Daytime Phone Number: \_\_\_\_\_

Alternate Phone Number: \_\_\_\_\_

E-mail Address: \_\_\_\_\_

Article in reference: \_\_\_\_\_

---

O texto a seguir será usado para você responder as questões de 2 a 5.

Re "Please Stop Apologizing," by Bill Maher (Op-Ed, March 22):

**To the Editor:**

Bill Maher is wrong in his assertion that harmonious coexistence can be achieved through ignoring offense. Words have meaning, and with meaning they have the potential to harm.

The words people use reflect the attitudes and sentiments of those using them. When someone speaks offensively, it usually means that person is insensitive. Moreover, it suggests that the person doesn't understand the circumstances of the people offended.

Mr. Maher asks us to coexist. However, it's through calling attention to the offense with its ensuing debate that we all come to understand one another better and thus better coexist.

DAVID M. LEVIN

Edgewater, Md., March 22, 2012

Adapted from <http://www.irishtimes.com/letters/>

3. Esta é uma carta:
  - a) De reclamação
  - b) De pedido de conselho
  - c) De comentário
  - d) Entre amigos
  - e) Que acompanha um currículo.

4. A palavra THUS na última linha do texto indica uma relação de:

1. Tempo.
2. Adição.
3. Contraste.
4. Conclusão.
5. Exemplificação.

5. O modal auxiliary CAN (primeira linha) transmite, no contexto em que se encontra, a ideia de:

- a) Permissão.
- b) Habilidade.
- c) Obrigação.
- d) Proibição.
- e) Possibilidade.

6. Responda:

1. Qual é o assunto da carta?
2. O autor é contra ou a favor do artigo que origina a carta? Justifique.
3. Destaque duas estruturas com *linking words* que expressem ideias diferentes.

## Pesquisa

*Dear student*, agora que já estudamos todos os principais assuntos relativos ao 3º bimestre, é hora de discutir um pouco sobre a importância deles na nossa vida. Então, vamos lá?

Estudamos neste bimestre o gênero discursivo carta do leitor. Relembramos como elas são estruturadas, alguns recursos linguísticos como advérbios, conectivos e verbos de opinião e a finalidade deste gênero discursivo.

Agora, leia atentamente as questões a seguir e através de uma pesquisa, responda cada uma delas de forma clara e objetiva.

**ATENÇÃO:** não se esqueça de identificar as fontes de pesquisa, ou seja, o nome dos livros e sites os quais foram utilizados. Entregue ao seu professor em folha separada.

Selecione duas notícias em jornais ou revistas, brasileiros ou internacionais, impressos ou virtuais e faça o que é pedido. Sobre uma você fará comentários e com a outra você escreverá reclamações, em Inglês.

**I – Destaque três aspectos da notícia e escreva comentários em Inglês.**

---

---

---

---

**II – Usando a segunda notícia, você vai levantar aspectos que gerem insatisfação:**

---

---

---

---

III – Agora, escolha um jornal internacional e escreva uma carta seguindo as normas para publicação. Você pode usar os links das Aulas como referência. Ah! Você não precisa enviar a carta para o jornal. O “editor” para quem você vai enviar a carta é o seu professor!

---

---

---

---

## Referências

- [1] CELCE-MURCIA, M., LARSEN-FREEMAN, D. – The Grammar Book. 2<sup>nd</sup> edition. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999
- [2] BEZERRA, M.A. Por que as cartas do leitor em sala de aula. In: DIONISIO, A.P., MACHADO, A.R., BEZERRA, M.A. (org) GÊNEROS TEXTUAIS & ENSINO. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, p. 225
- [3] MACLIN, Alice - Reference Guide to English - A Handbook of English as a Second Language, United States Department of State- Office of English Language Programs.
- [4] PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Curitiba: SEED, 2006.

## Equipe de Elaboração

### **COORDENADORES DO PROJETO**

#### **Diretoria de Articulação Curricular**

Adriana Tavares Maurício Lessa

#### **Coordenação de Áreas do Conhecimento**

Bianca Neuberger Leda  
Raquel Costa da Silva Nascimento  
Fabiano Farias de Souza  
Peterson Soares da Silva  
Marília Silva

### **PROFESSORES ELABORADORES**

Ana Maria Escriche Pinto  
Eliane Tavares Rodrigues Masson  
Natália Braguez  
Rita de Cássia Chagas